



**ESTADO DO TOCANTINS
PODER LEGISLATIVO**

PROJETO DE LEI Nº /2022

Dispõe sobre a transferência simbólica, por um dia, da Capital do Estado do Tocantins para a Cidade de Araguaína.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decreta:

Art. 1º A Capital do Estado do Tocantins será transferida, simbolicamente, para a Cidade de Araguaína, todo dia 14 de Novembro, data em que se comemora o aniversário daquela cidade.

Parágrafo Primeiro: As solenidades e atos oficiais relativos à transferência simbólica da sede do Governo Estadual serão organizadas por Comissão instituída pelo Executivo Estadual, incorporando em sua composição a participação do executivo municipal de Araguaína.

Parágrafo Segundo: As solenidades e atos supramencionadas deverão resgatar a história Estadual, notadamente a história do município de Araguaína e seus pioneiros, oferecendo destaque à cultura daquele município.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Uma das principais e mais sólidas bases de um povo é o autoconhecimento e valorização de sua história, cultura e identidade. Neste sentido, apresentamos o presente Projeto de Lei que busca reconhecer a importância do município de Araguaína e seu povo para a criação do Estado do Tocantins, assim como seu crescimento e desenvolvimento cultural, artístico, intelectual e econômico.

Pretendemos que o município de Araguaína receba uma justa homenagem, valorizando sua importância para nosso Estado e nada mais justo que torna-la capital por um dia, especialmente na data de seu aniversário.

Compreendido na região entre os rios Lontra e Andorinhas, o território de Araguaína foi ocupado, primeiramente, por tribos da etnia Carajás. Mas foi em 1876 que os primeiros migrantes chegaram no norte tocantinense. João Batista da Silva e família, oriundos da cidade de Paranaguá, no estado do Piauí, fixaram moradia na margem direita do Rio Lontra. O pequeno povoado passou a se chamar "Livra-nos Deus", devido ao constante temor de ataques indígenas e de animais selvagens. Ainda no mesmo ano, outras



**ESTADO DO TOCANTINS
PODER LEGISLATIVO**

famílias mudaram-se para a localidade, aumentando e mudando o nome do povoado para Lontra, em referência ao rio que mostrou-se de grande utilidade para o desenvolvimento da região.

No início, os primeiros colonizadores cultivaram cereais básicos para a subsistência das famílias. Já a implantação da cultura do café aconteceu com vistas ao lucro e tornou-se a atividade predominante. Contudo, a lavoura foi abandonada devido às dificuldades de escoamento da produção. A ausência de vias terrestres para o transporte foi o principal motivo.

O município de São Vicente do Araguaia – atual Araguatins – foi o primeiro a administrar o povoado Lontra. Anos depois, a localidade passou a pertencer a Boa Vista do Tocantins, hoje Tocantinópolis. Em 1925, com a chegada de mais famílias, novas perspectivas de crescimento tomaram conta dos moradores e a primeira igreja foi erguida em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus. A mudança de nome para Povoado Araguaína – em homenagem ao Rio Araguaia – aconteceu em 1948, com a criação do município de Filadélfia. A localidade passou a integrar a nova cidade. Já a Lei Municipal nº 86, de 30 de setembro de 1953, transformou o Povoado Araguaína em distrito. Mas o desenvolvimento da localidade culminou no processo criação do município de Araguaína. A Lei Municipal nº 52, de 20 de julho de 1958, que autorizou o desmembramento do distrito. E no dia 14 de novembro de 1958, a Lei Estadual nº 2.125 decretou a criação do município de Araguaína.

O desenvolvimento econômico-social do município começou efetivamente a partir de 1960, com a construção da rodovia Belém-Brasília. No período de 1960 a 1975, Araguaína atingiu um estágio de desenvolvimento sem precedentes na história do Estado de Goiás, tornando-se a quarta maior cidade do estado de 1980 a 1986, perdendo somente para Luziânia, Anápolis e Goiânia. Com a criação do estado de Tocantins, em 1989, Araguaína tornou-se a maior cidade do Estado e pretensa capital. A escolha não aconteceu por causa de fatores geográficos, sociais e políticos, mas o município ganhou o título de Capital Econômica do Estado, sendo atualmente a principal força econômica do Tocantins.

Diante do exposto, conclamo aos nobres Pares a aprovarem o presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 09 de Agosto de 2022

VALDEREZ CASTELO BRANCO

DEPUTADA ESTADUAL